

Auto do Círio, um ensaio etnofotográfico em Belém do Pará

Auto do Círio, an ethnophotographic test in Belém do Pará
Auto do Círio, un ensayo etnofotográfico en Belém do Pará

Liuzelí Abreu Caripuna¹

Laís Barbosa Freire²

Willa da Silva dos Prazeres³

Edyrlli Naele Barbosa Pimentel⁴

Manoel Tavares de Paula⁵

O Auto do Círio é uma manifestação cultural que tem como tema principal o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. O Círio de Nazaré, considerado atualmente como uma das maiores manifestações religiosas do Brasil, é celebrado desde 1793 na cidade de Belém do Pará, atraindo inúmeros fiéis por ano às ruas da cidade (BRÍGIDA, 2008). O Círio contempla inúmeras celebrações para homenagear a Virgem de Nazaré, padroeira do Estado (IPHAN, 2017). Para Pantoja e Maués (2008), a Círio se configura em uma expressão de sentido amplo, que envolve eventos e celebrações que constituem a Festa de Nazaré, tais eventos começam muito antes do cortejo principal e, se estendem por vários dias após a celebração.

Figueiredo (2005) em seu livro “Círio de Nazaré: festa da paixão” expõe que um conjunto de eventos convergem para o Círio, eventos que unem o sagrado e o profano, apesar de contraditórios se completam e resultam numa grandiosa festa religiosa, um limiar entre o sacro e o laico, natural e sobrenatural. É no mês de outubro, no segundo domingo que a cidade de Belém se veste de Círio, tudo gira em torno desse evento, tanto nos espaços públicos como privados, principalmente, o comércio local, por conta da quantidade de turistas que chegam à cidade, a maioria oriundo dos interiores do estado, os quais além de aproveitar a festa também comercializam seus artesanatos.

É no mês de outubro que a cidade se veste com um turbilhão de cores, formas, texturas, sabores e símbolos, tudo vira Círio, nossa Senhora está em todos espaços, sejam eles sagrados ou comuns. A Festa de Nossa Senhora de Nazaré é uma festa de múltiplos símbolos e significados, para além da religiosidade, é uma manifestação cultura e social, da identidade amazônica, com aspectos típicos do catolicismo popular amazônico, com memórias e tradições inraizadas na vida e nas práticas culturais do povo nazareno (SOUZA, MOURA, 2015).

Nesse sentido, pode-se dizer que para o povo paraense existe inúmeras maneiras de manifestar a fé à *Nazica*, como é carinhosamente chamada por seus devotos. E uma das manifestações é Auto do Círio, caracterizado como um cortejo dramático, concebido em 1993 pelos professores Marco Ximenes, Zélia Amador de Deus e Margareth Refskalefsky e organizado, atualmente, por professores da Universidade Federal do Pará, através da Escola de Teatro e Dança da UFPA – ET-DUFPA, com objetivo de criar um espetáculo em que os artistas pudessem homenagear a Virgem de Nazaré, através do Teatro de Rua (BRÍGIDA, 2008; MOREIRA, 2012). O Auto do Círio é um

¹ Doutoranda em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará; e-mail: liuzeliacaripuna@gmail.com;

² Jornalista pela Faculdade Estácio de Belém; e-mail: laisbarbosafreire@gmail.com

³ Mestra em Ciências da Religião pela Universidade do Estado do Pará; e-mail: willa.sprazeres@hotmail.com

⁴ Doutoranda Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará; e-mail: edyrllipimentel@gmail.com

⁵ Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Docente do quadro efetivo da Universidade do Estado do Pará; e-mail: tavares@uepa.br.

Patrimônio, um bem imaterial associado ao Círio de Nazaré, reconhecimento dado pelo IPHAN em 2004 (BITTENCOURT, 2018).

Para Brígida (2008), o cortejo é um espaço em que vem se destacando a comunhão entre os artistas de Belém e as expressões artísticas promovendo a prática das artes pensadas na academia, assim como, a integração do teatro, dança e música. É um espetáculo que manifesta a relação entre sagrado e profano, em que se inicia com uma grande procissão e, posteriormente, se transforma numa festa de carnaval (MATIAS, 2017). Ou seja, o “Auto do Círio é a homenagem dos artistas da cidade, através das mais diversas linguagens, em forma de cortejo dramático carnavalesco, para à Virgem de Nazaré” (MOREIRA, 2012, p. 20). Com base no exposto, este ensaio etnofotográfico tem como objetivo expor as manifestações ocorridas no Auto do Círio no ano de 2019, antes de ser suspenso devido a Pandemia do Covid-19 que assolou o mundo. Nos anos seguintes, até o ano atual (2021), o Auto tem tido suas apresentações em formato online.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Nicolle Manuelle Bahia. *Auto do Círio: a organização da informação sobre um patrimônio construído pela Universidade Federal Do Pará*. 2018. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br>. Acessado em: 22 out. 2021.

BRÍGIDA, Miguel Santa. O Auto do Círio: festa, fé e espetacularidade. In: *Textos escolhidos de cultura e arte populares*, v. 5, n.º 1. Rio de Janeiro: p. 35-48, 2008.

FIGUEIREDO, Silvio Lima (org.). *Círio de Nazaré: festa e paixão*. Belém: EDUFPA, 2005.

MATIAS, Ana Rita. Círio de Nazaré: uma parada na vida. *Revista Antropológicas Visual*, v. 3, coleção 1, n. 1. Recife: 2017.

MOREIRA, Francisco Edilberto Barbosa. *Três vestidos fazem pra se apresentar: um estudo sobre o vestir no espetáculo O Auto do Círio*. Dissertação de Mestrado. Pará: PPGARTES/UFPA, 2012.

PANTOJA, Vanda; MAUÉS, Raymudno Heraldo. O Círio de Nazaré na Constituição e Expressão de uma identidade Amazônica. *Espaço e Cultura*, n. 24. Rio de Janeiro: UERJ, jul./dez., 2008. pp. 57-68.

SOUZA, José Antônio Cardoso de; MOURA, Simone de Oliveira Moura. *Auto do Círio, uma experiência de inclusão por meio da arte na Escola Vera Simplício*. 2015. Disponível em: <http://faeb.com.br/admin/shared/midias/1466123606.pdf>. Acessado em: 22 out. 2021.



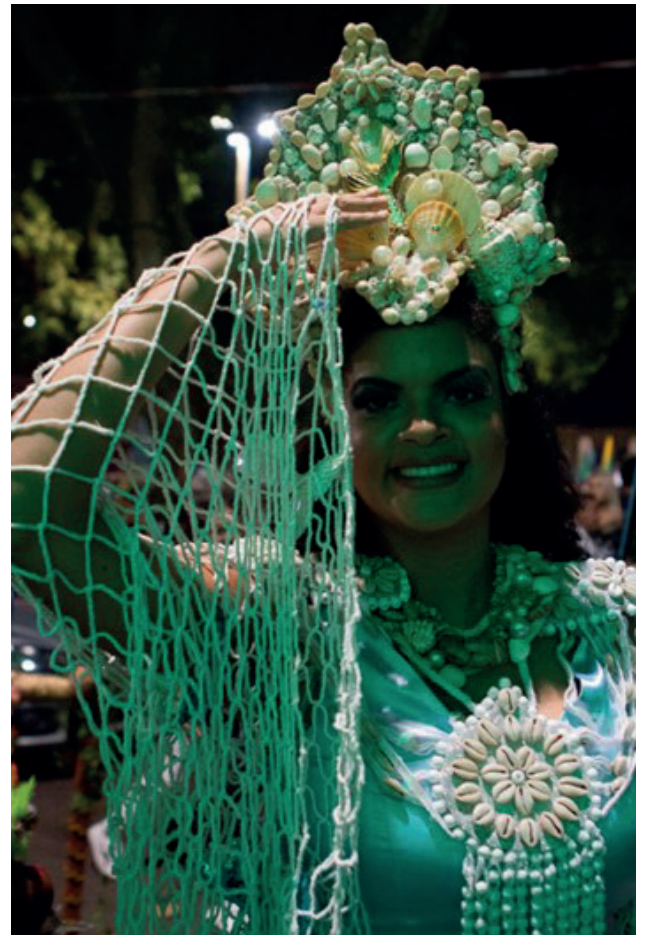
Luz da Fé
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.



Círio das Cores e Encantos
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.



*Jardim de Girandolas Autora:
Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.*



*Rainha dos Mares
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019*

Pássaro Indígena

Autora: Laís Barbosa Freire

Local/Ano: Belém, 2019



Orixá de Força

Autora: Laís Barbosa Freire

Local/Ano: Belém, 2019.



Luz da Felicidade

Autora: Laís Barbosa Freire

Local/Ano: Belém, 2019.

Deusa dos Orixás

Autora: Laís Barbosa Freire

Local/Ano: Belém, 2019.

Bela Samambaia
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.



Encanto Junino
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.

Força das Matas
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.



Alegria Alegria
Autora: Laís Barbosa Freire
Local/Ano: Belém, 2019.

Recebido em: 31/10/2021
Aceito em: 31/01/2022